

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS
DEPARTAMENTO DE ANTROPOLOGIA
DISCIPLINA: ANTROPOLOGIA DA MÚSICA (135305)
PERÍODO: 1/2020
PROFESSOR: JOÃO MIGUEL SAUTCHUK

PROGRAMA DE CURSO

EMENTA

Estudo da música como cultura. O lugar das práticas musicais nos processos de reprodução sociocultural. Relações entre música e linguagem. Etnografia da música.

OBJETIVOS

Discutir a fecundidade da “música” e outras formas expressivas como entrada para a compreensão de contextos e dinâmicas sociais; explorar bibliografia representativa dos estudos antropológicos sobre práticas musicais; compreender o caráter comunicativo que códigos estéticos carregam em si mesmos – pois é importante pensar os significados das formas, e não apenas das mensagens; apreender “música” como ação estruturada, e não apenas como mensagem ou produto sonoro ou organizado pelo homem; entender como práticas musicais diversas atuam no sentido de construir aspectos da vida social (relações, papéis sociais, conhecimentos, valores etc.).

RESUMO

As duas primeiras unidades do curso tratam dos parâmetros conceituais e metodológicos para a abordagem antropológica das práticas musicais – o que passa pelo questionamento de ideias correntes nas ciências humanas e no senso comum a respeito desses temas. A terceira, quarta e quinta unidades contemplam pesquisas etnográficas que tratam as práticas musicais e os discursos sobre elas como via para a compreensão de dinâmicas e princípios sociais, de visões de mundo e de processos identitários. A ênfase recai, por um lado, sobre a capacidade humana de criar e apreender ordem e de comunicar-se por códigos e mensagens relativamente ordenados e, por outro, em processos de construção da subjetividade e de papéis sociais por meio da música. A última seção enfatiza relações entre música, voz, poesia e linguagem, encaminhando reflexões de cunho antropológico geral sobre a construção dos significados, dando especial atenção à conjunção da música com a linguagem e outras formas de expressão.

DINÂMICA DAS AULAS

Serão utilizadas as plataformas virtuais disponibilizada pela UnB: Aprender 3, MS Teams e MS Stream.

Cada aula terá como tema central a leitura analítica do texto indicado na bibliografia obrigatória do curso para aquela aula, contando eventualmente com apoio de material audiovisual indicado pelo professor. É obrigatório para todos os alunos ler previamente os textos elencados para a discussão de cada aula. A referida bibliografia poderá ser alterada no decorrer do curso de acordo com a pertinência das obras. Para cada aula, o professor disponibilizará com antecedência um Estudo Dirigido com questões para orientar a leitura previa do texto.

Haverá aulas síncronas e atividades assíncronas.

As aulas síncronas terão a seguinte sequência:

8h00 – Início da aula com a participação dos alunos por meio de um fórum no Aprender 3. Nesse momento, cada aluno deve colocar por escrito uma ou mais questões sobre o(s) texto(s) da respectiva aula.

8h20 – Encerramento do fórum para que o professor possa ler as perguntas

8h30-10h00 – Aula síncrona pela plataforma Teams.

10h20-11h50 – Aula síncrona pela plataforma Teams.

As atividades assíncronas serão planejadas e informadas pelo professor com antecedência, consistindo em material de áudio e/ou vídeo disponibilizado pelo professor e de escrita de textos curtos pelos alunos sobre temas propostos pelo professor.

Reuniões com o professor serão realizadas preferencialmente pelo Teams e devem ser agendadas pelo e-mail <msjoaomiguel@gmail.com>.

AVALIAÇÃO

A avaliação consistirá nas seguintes tarefas: Participação no Fórum e Atividades Assíncronas; realização de dois Trabalhos Escritos Individuais.

- **Participação no Fórum e realização de atividades Assíncronas** (20% da menção final). A **participação no fórum** no início de cada aula síncrona é obrigatória. A participação no fórum só será computada em combinação com a “presença” do aluno na respectiva aula.
- **1º Trabalho Escrito:** (30% da menção final). A ser entregue após a conclusão da Unidade III em data a ser informada pelo professor. Deverá desenvolver, a partir

de questões propostas pelo professor, tema de teor conceitual e teórico abordado na bibliografia das aulas. Há opção de escrever o primeiro trabalho sobre tema proposto pelo próprio aluno, desde que aceito e discutido pelo professor.

- 2º Trabalho Escrito: (50% da menção final). A ser entregue do curso em data a ser informada pelo professor. Deverá desenvolver revisão bibliográfica de tema etnográfico ou teórico motivado pelas discussões do curso. O tema deste trabalho deve ser proposto pelo aluno e discutido com o professor.

Critérios de avaliação dos Trabalhos Escritos: domínio de conteúdo; coordenação e coerência de ideias; objetividade; clareza; capacidade de delinear uma questão antropológica e desenvolvê-la a partir de bibliografia adequada.

O primeiro trabalho deve ter no máximo 4 páginas. O segundo pode ter até 12 páginas. Ambos devem seguir a formação abaixo:

- *Fonte:*
 - Times, tamanho 12.
- *Margens* laterais, inferior e superior:
 - 3cm.
- *Parágrafo:*
 - recuo de 1,25cm na primeira linha;
 - espaço entrelinhas duplo.
- *Citações bibliográficas:*
 - citações diretas de mais de três linhas devem ser destacadas no texto com recuo maior à esquerda;
 - as referências bibliográficas devem ser incluídas no corpo do texto entre parênteses, limitando-se ao sobrenome do autor, ano e páginas, por exemplo: (Seeger, 2008:250);
 - as referências completas devem ser informadas nas REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS, ao final do texto, seguindo o modo utilizado no programa de curso;
- *Numerar páginas.*

Em qualquer avaliação, a citação de qualquer texto sem a indicação inequívoca de autoria e referência implicará em NOTA ZERO (0,0) na avaliação em questão para o aluno que utilizar esse subterfúgio e no encaminhamento do caso às instâncias competentes da UnB para aplicação de medidas disciplinares. A este respeito, ver cartilha elaborada por professores da Universidade Federal Fluminense: <<http://www.noticias.uff.br/arquivos/cartilha-sobre-plagio-academico.pdf>>.

BIBLIOGRAFIA, CRONOGRAMA DE LEITURAS

Os textos indicados com ‘ * ’ possuem edição *on line*.

1. Apresentação do curso. Entrega do plano de curso.

UNIDADE I – TEMA E PROPOSTA

2. SEEGER, Anthony. 2008. “Etnografia da música”. *Cadernos de Campo*, 17:237-259.*

FELD, Steven. “Simpósio sobre sociomusicologia comparativa: Estrutura sonora como estrutura social”. *Sociedade e Cultura*, 18(1):177-194.*

Leitura complementar: Feld, Steve; Brenneis, Donald. 2004. “Doing anthropology in sound”. *American Ethnologist*, 31(4): 461-474.*

UNIDADE II – TEORIAS DA MÚSICA EM QUESTÃO

3. MENEZES BASTOS, Rafael José de. 1995. “Esboço de uma teoria da música: para além de uma antropologia sem música e de uma musicologia sem homem”. *Anuário Antropológico* 93, p. 9-73.* [também publicado na *ACENO - Revista de Antropologia do Centro-Oeste* (v.1, n.1, 2014)* e como capítulo 1 de *A festa da Jaguatirica: uma partitura crítico-interpretativa*. Ed. UFSC, 2013].
4. MENEZES BASTOS, R. 1995. “Esboço de uma teoria da música...”. *Anuário Antropológico* 93, p. 9-73.*

Leitura complementar: AUBERT, Eduardo Henrik. 2007. “A música do ponto de vista do nativo: um ensaio bibliográfico”. *Revista de Antropologia*, 50(1): 271-312.*

UNIDADE III – LEITURAS ETNOGRÁFICAS: MÚSICA, MITO E RITUAL

5. SEEGER, Anthony. 2015[1984]. *Por que cantam os Kĩsêdjê – uma antropologia musical de um povo amazônico*. São Paulo: Cosac Naify. (Prefácio, cap. 1, 2 e 3)
6. SEEGER, A. *Por que cantam os Kĩsêdjê...* (Cap. 4, 6 e 7).
7. TRAJANO FILHO, Wilson. 1984. *Música e Músicos no meio da travessia*. (Dissertação de Mestrado). Brasília: Universidade de Brasília – Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social. (Capítulos a designar).
8. TRAJANO FILHO, W. *Música e Músicos no meio da travessia*. (Capítulos a designar).

9. ENTREGA DO 1º TRABALHO.

UNIDADE IV – LEITURAS ETNOGRÁFICAS: MÚSICA, INDÚSTRIA E NAÇÃO (ENCONTROS E DESENCONTROS)

10. SANDRONI, Carlos. 2001. “Introdução”; “Premissas Musicais”; “Pelo Telefone”, “Desde quando o samba é samba?” e “O passarinho e a mercadoria”. In: *O feitiço decente: transformações do samba no Rio de Janeiro*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, p. 13-37, 118-155.
11. SANDRONI, C. 2001. “De malandro a compositor”, “Feitiço descente”, “Pelo Gramofone” e “Conclusão”. In: *O feitiço decente...*, p. 156-217.
12. TRAVASSOS, Elizabeth Travassos. 2002. “Música folclórica e movimentos culturais”. *DEBATES - Cadernos do Programa de Pós-Graduação em Música*, 6:89-113.*

BRAZ DIAS, Juliana. 2014. “Música e experiência na era da reprodução digital”. *Anuário Antropológico*, 39:219-240.*

UNIDADE V – LEITURAS ETNOGRÁFICAS: IMPROVISO E INTERAÇÃO

13. BECKER, Howard S. 2000. “The etiquette of improvisation”. *Mind, Culture, and Activity*, 7(3):171-176.*

SAUTCHUK, João Miguel. 2012. *A poética do improviso: prática e habilidade no repente nordestino*. Brasília: EdUnB. (capítulos a designar)

UNIDADE VI – VOZ, MÚSICA E LINGUAGEM

14. TRAVASSOS, Elizabeth. 2008. “Um objeto fugidio: voz e ‘musicologias’”. *Música em perspectiva* 1(1): 14-42.*

ROCHA, Ewelter. 2019. “Benditos da Ladeira do Horto: uma breve etnografia do silêncio”. *Revista do Instituto de Estudos Brasileiros*, 73:64-82.*

15. ENTREGA DO 2º TRABALHO

BILIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Perspectivas gerais, introduções e obras de referência

- Adorno, Theodor. 1983. "Idéias Para a Sociologia da Música". In *Benjamin, Habermas, Horkheimer, Adorno* (P. E. Arantes, org.). São Paulo: Abril Cultural, p. 259-268.
- Blacking, John. 1995. *Music, Culture and Experience: selected papers of John Blacking*. (R. Byron, ed.). Chicago: Chicago University Press.
- Blacking, John. 2007. “Música, cultura e experiência”. *Cadernos de campo*, 16:201-218.*
- Blacking, J. 2003[1973] “Que tan musical es el hombre?” *Desacatos: Revista de Antropología Social*, 12:149-162.*
- Isaacs, Alan; Martin, Elizabeth (orgs.). 1985. *Dicionário de Música*. Rio de Janeiro: Zahar Editores.
- Merriam, Alan P. 1964. *The Anthropology of music*. Evanston: Northwestern University Press.
- Nettl, Bruno. 2005. *The study of Ethnomusicology: thirty one issues and concepts*. Urbana e Chicago: Univ. of Illinois Press.
- Oliveira Pinto, Tiago. 2001. “Som e música: questões de uma antropologia sonora”. *Revista de Antropologia*, São Paulo, 44(1):221-286.*

- Reynoso, Carlos. 2006. *Antropología de la música: de los géneros tribales a la globalización*. (2 volumes). Buenos Aires: SB.
- Sadie, Stanley,. 2001. *New Grove Dictionary of Music and Musicians*. (29 vol.). London : Macmillan and Co.
- Seeger, Anthony. 2002. "Music and Dance". In Ingold, Tim. *Companion Encyclopedia of Anthropology*. Londres: Routledge.
- Schutz, Alfred. 1976. "Making music together: a study in social relationship". In: A. Schutz (auth.), A Brodersen (ed.) *Collected Papers II – Studies in Social Theory*, p. 159-178.
- Trajano Filho, Wilson. 1992. "Uma Dimensão Desprezada: a Experiência com a Música". Trabalho apresentado na XVIII Reunião da Associação Brasileira de Antropologia. Belo Horizonte.
- Wisnik, José Miguel. 1989. *O Som e o sentido: uma outra história das músicas*. São Paulo: Companhia das Letras.

Música, mito e ritual

- Andrade, Mário de. 1991[1941]. "O samba rural paulista". In: *Aspectos da música brasileira*. Belo Horizonte: Vila Rica, p. 112-185.
- Carvalho, José Jorge. 1992. "Estética da opacidade e da transparência. Mito, música e ritual no culto Xangô e na tradição erudita ocidental". *Anuário Antropológico* 89:83-116. *
- Feld, Steven. 1982. *Sound and Sentiment: Birds, Weeping, Poetics and Song in Kaluli Expression*. Philadelphia: University of Pennsylvania Press.
- Ferreira, Pedro P. 2006. *Música eletrônica e xamanismo: técnicas contemporâneas do êxtase*. (Tese de Doutorado). Campinas: UNICAMP
- Menezes Bastos, Rafael José de. 1978. *A Musicológica Kamayurá: para uma Antropologia da comunicação no Alto Xingu*. Brasília: Fundação Nacional do Índio.
- _____. 2013. *A festa da Jaguatirica: uma partitura crítico-interpretativa*. Ed. UFSC.
- Montardo, Deise Lucy. 2009. *Através do mbaraka: música, dança e xamanismo guarani*. São Paulo: Edusp.
- Murphy, John Patrick. 2008. *Cavalo Marinho pernambucano*. Belo Horizonte: Ed. UFMG.
- Reily, Suzel. 2002. *Voices of the Magi: enchanted journeys in Southest Brazil*. Chicago: Univ. of Chicago Press.
- Setti, Kilza. 1985. *Ubatuba nos cantos das praias (Estudo do caiçara paulista e de sua produção musical)*. São Paulo: Ática.

Música, linguagem e voz

- Bauman, Richard & Briggs, Charles L. 1990. "Poetics and Performance as Critical Perspectives on Language and Social Life". *Annual Review of Anthropology*, 19:59-88.*
- Bauman, Richard. 1975. "Verbal Art as Performance". *American Anthropologist*, New Series, 77 (2): 290-311.*
- Blacking. 1982. "The Structure of Musical Discourse: The Problem of the Song Text". *Yearbook for Traditional Music*, 14:15-23.*
- Brandily, Monique. 2004. "Dire ou Chanter: lexemple du Tibetsi (Tchad)". *L'Homme*, Paris, n171-172:303-311.*
- Carmo Jr., José Roberto do. 2011. "O papel da frase melódica na gramática da palavra cantada". *Synergies Brésil*, 9:19-29
- Carmo Jr, José Roberto do. 2012. "Sobre a Gramática da Palavra Cantada". *Cadernos de Estudos Lingüísticos*, 54(2): 205-222.
- Feld, Steven & Fox, Aron. 1994. "Music and Language". *Annual Rev. of Anthropology*, 23:25-53.*
- Feld, Steven. 1984. "Communication, Music, and Speech about Music". *Yearbook for Traditional Music*, 16:1-18.*
- Finnegan, Ruth. 1988. *Literacy and Orality: studies in the technology of communication*. Oxford: Basil Blackwell.

- Frith, Simon. "Why do songs have words?". In *Music for Pleasure: essays in the sociology of pop*. New York: Routledge, p. 105-128.
- Ingold, Tim. "The poetics of tool-use: from technology, language and intelligence to craft, song and imagination". *The perception of environment: Essays on livelihood, dwelling and skill*. London e New York: Routledge, p. 406-419.
- Lord, Albert Bates. 2000 [1960]. *The Singer of the Tales*. Cambridge – MA: Harvard University Press.
- Lortart-Jacob, Bernard. 2004. "Ce que Chanter Veut Dire. Étude de pragmatique (Castelsardo, Sardaigne)". *L'Homme*, 171-172:83-101.*
- Oliveira, Allan de Paula. 2007. "Quando se canta o conflito: contribuições para a análise de desafios cantados". *Revista de Antropologia*, 50(1): 313-345.*
- Oliveira, Allan de Paula. *O tronco da roseira: Uma antropologia da viola caipira*. (Dissertação de Mestrado). Florianópolis: Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social/ Universidade Federal de Santa Catarina.*
- Pedreira, Carolina. "Cantos rezados, rezas cantadas: atos, palavras e sons no ritual de lamentação das almas". *Música & Cultura* 4 *(www.musicaecultura.ufsc.br).
- Reily, Suzel Ana. 2014. "As Vozes das Folias: um tributo a Elizabeth Travassos Lins". *Debates*, 12:35-53.*
- Solomon, Thomas. 1994. "Coplas de Todos Santos in Cochabamba: Language, Music, and Performance in Bolivian Quechua Song Dueling". *The Journal of American Folklore*, 107(425): 378-414.*
- Teperman, Ricardo Indig. 2013. "Improviso decorado". *Revista do Instituto de Estudos Brasileiros*, 56:127-150.*
- Travassos, Elizabeth. 2000. "Ethics in the sung duels of north-eastern Brazil: collective memory and contemporary practice". *British Journal of Ethnomusicology*, vol. 9/1:61-94.

Processos cognitivos

- Baily, Jonh e Driver, Peter. 1992. "Spatio-Motor Thinking in Playing Folk Blues Guitar" *The World of Music*, 34(3).
- Bateson, Gregory. 2000 [1967]. "Style, Grace and Information in Primitive art. In: *Steps to an Ecology of Mind*. Chicago: Univ. of Chicago Press.
- Davidson, Lyle, Torff, Bruce. 1992. "Situated cognition in Music". *The World of Music* 34(3).
- Harwood, Dane. 1976. "Universals in Music: a perspective from cognitive psychology". *Ethnomusicology*, 20(3).
- Kubik, Gerhard. 1979. "Pattern Perception and Recognition in African Music". In: Blacking, J. e Kealiinohomoku, J. (eds.). *Performing Arts: music and dance*. The Hague: Mouton.
- Nattiez, Jean-Jacques. 2004. "Ethnomusicologie et Significations Musicales". *L'Homme*, Paris, n171-172:53-81.
- Tolbert, Elizabeth. 1992. "Theories of Meaning and Music Cognition: an ethnomusicological approach". *The World of Music*, 34(3).

Música, indústria e nação (encontros e desencontros)

- Adorno, Theodor W. 1986. "A Indústria Cultural", in Cohn, G. (org.). *Theodor W. Adorno*. São Paulo: Ática (Coleção Grandes Cientistas Sociais n. 54).
- Alves, Elder P. Maia. 2012. *A sociologia de um gênero: o baião*. Maceió: EDUFAL.
- Attali, Jaques. 1985. *Noise: the political economy of music*. Minneapolis: University of Minnesota press.
- Braz Dias, Juliana. 2012. "Música Cabo-Verdiana, Música do Mundo". In: Juliana Braz Dias; Andréa de Souza Lobo (orgs.). *África em Movimento*. Brasília: ABA Publicações.
- De Nora, Tia. 2005. *Music in Everyday Life*. Cambridge: Cambridge University Press (capítulos a designar)
- Dias, Márcia Tosta. 2000. *Os Donos da Voz: indústria fonográfica e mundialização da cultura*. São Paulo: Boitempo.

- Erlmann, Veit. 1993. "The Politics and Aesthetics of Transnational Music". *The World of Music*, 35(2).
- Feld, Steven. 2004. "Une si Douce Berceuse pour la 'World Music'". *L'Homme*, Paris, n. 171-172:83-101.
- Garofalo, Reebee. 1993. "Whose World, Whose Beat: the transnational music industry, identity and cultural imperialism". *The World of Music*, 35(2).
- Manuel, Peter. 1993. *Cassete Culture: popular music and culture in North India*. Chicago e Londres: University of Chicago Press.
- Morelli, Rita. 1991. *Indústria Fonográfica: um estudo antropológico*. Campinas: Ed. da UNICAMP.
- Rivera, Angel Quintero. 1998. *¡Salsa, sabor y control! Sociología de la música "tropical"*. Havana: Casa de las Américas.
- Sautchuk, João Miguel. 2005. *O Brasil em discos: nação, povo e música na produção da gravadora Marcus Pereira*. (Dissertação de Mestrado). Brasília: Universidade de Brasília – Programa de Pós-Graduação em Antropologia.
- Sautchuk, João Miguel. 2012. "Interesse moderno pelo folclore: nação e cultura no Mapa Musical do Brasil da gravadora Marcus Pereira". *Anuário Antropológico*, 2011(I):261-288.*
- Sautchuk, João Miguel M.. 2018. "A música do Quinteto Armorial: pesquisa folclórica, conhecimento e técnica". In: Maria Laura Cavalcanti; Joana Corrêa. (Org.). *Enlaces: estudos de folclore e culturas populares*. 1ed. Rio de Janeiro: CNFCP/IPHAN, p. 239-264.
- Travassos, Elizabeth. 1997. *Os Mandarins Milagrosos: arte e etnografia em Mário de Andrade e Béla Bartók*. Rio de Janeiro: Funarte / Jorge Zahar.
- Vianna, Hermano. 2002. *O Mistério do samba*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar / Ed. UFRJ